

10 ANOS
G

MAISGUIMARAES
O JORNAL

VITÓRIA

Conquistadores preparam deslocação a Paços de Ferreira para a Taça de Portugal

MOREIRENSE

Donos do Bournemouth mostram interesse em investir no Moreirense

MODALIDADES

Arranque do campeonato nacional de basquetebol é frente ao FC Porto



VITÓRIA REGISTA
RESULTADO NEGATIVO

QUASE 15 MILHÕES
DE EUROS EM 23/24

PEVIDÉM SPORT CLUBE
RECEBE O BENFICA EM
MOREIRA DE CÓNEGOS E VAI
DESFUTAR DA FESTA

Centro de controlo de satélites do Atlântico avança em Guimarães



25 MILHÕES
EM OBRAS PARA PEVIDÉM

CÂMARA MUNICIPAL APRESENTA PROJETOS EM REUNIÃO DESCENTRALIZADA

RICARDO ARAÚJO VEREADOR DO PSD DIZ QUE AS MESMAS OBRAS VOLTAM A SER UTILIZADAS PARA FINS ELEITORAIS

SAÚDE

Novo Centro de Saúde da Encosta da Penha: Executivo municipal aprova lançamento do concurso

AMBIENTE

SPAG acusa o município de desconsideração pelo trabalho dos seus voluntários

MOBILIDADE

Impacto do aumento da pedonalização no centro da cidade vai a testes

CLIQUE AQUI

CASAS DAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASASDASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASASDASBATERIAS.COM

PELLETS
4,15
Saco de 15kg

3º aniversário
solvita
energias renováveis

Rua de São João Baptista, 1245 Ponte, Guimarães

SISTEMAS DE AQUECIMENTO E/OU ARREFECIMENTO I BOMBAS DE CALOR/AR CONDICIONADO
SISTEMAS SOLARES TÉRMICOS I CALDEIRAS E RECUPERADORES A BIOMASSA

VALE EFICIÊNCIA
ELABORAMOS CANDIDATURAS PARA O
PROGRAMA DE APOIO A EDIFÍCIOS
SUSTENTÁVEIS, COM REEMBOLSO
ATÉ 3.900 EUROS

253 579 307 *
geral@solvita.pt
www.solvita.pt

*chamada para a rede fixa e móvel nacional

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO

DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Mais Guimarães, O Jornal Estatuto Editorial

Nesta edição, publicamos o nosso estatuto editorial, e é sobre estas premissas que continuaremos a realizar o nosso trabalho: com Rigor; Independência e Pluralidade.

1 – “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de comunicação de Guimarães, generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido.

2 – “Mais Guimarães – O Jornal”, é uma publicação independente, sem qualquer dependência de natureza política, económica ou ideológica.

3 – “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de informação que recusa o sensacionalismo e é orientado por critérios de rigor, isenção e honestidade no tratamento das notícias.

4 – “Mais Guimarães – O Jornal” compromete-se a respeitar os direitos e deveres previstos na Constituição da República Portuguesa, na Lei de Imprensa e no Código Deontológico dos Jornalistas.

5 – “Mais Guimarães – O Jornal” aposta numa informação diversificada de âmbito local,

abrangendo os mais variados campos de atividade e pretende corresponder às motivações e interesses de um público plural que se quer o mais envolvido possível no projeto editorial. 6 – “Mais Guimarães – O Jornal” distingue claramente as notícias – que deverão ser objetivas, circunscrevendo-se à narração, à relação e à análise dos factos para cujo apuramento devem ser ouvidas as diversas partes – e as opiniões, ou crónicas, que deverão ser assinadas por quem as defende, claramente identificáveis.

7 – “Mais Guimarães – O Jornal” compromete-se a respeitar a privacidade dos cidadãos, recusando a divulgação de factos da vida pessoal e familiar.

8 – “Mais Guimarães – O Jornal” considera a sua atividade como um serviço de interesse público, com respeito total pelos seus leitores, em prol do desenvolvimento da identidade e da cultura local e regional, da promoção do progresso económico, social e cultural de Guimarães.

Estatuto editorial de “Mais Guimarães – O Jornal”

“Mais Guimarães – O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. “Mais Guimarães – O Jornal” pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. “Mais Guimarães – O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães – O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães – O Jornal – Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio – Publicidade, Lda. NIPC 509 699 138

Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]

Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães

Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães

Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital. **Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social**, sob o no. 126 735

Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães

Redação Eliseu Sampaio | Leonardo Pereira

Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito

Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

Almoçar ou jantar com a história



Largo da Oliveira, Centro Histórico de Guimarães



IV Congresso de Enfermagem Perioperatória realizou-se no Vila Flor

Guimarães acolheu na sexta-feira e sábado, 11 e 12 de outubro, o IV Congresso de Enfermagem Perioperatória, organizado pelo Bloco Operatório da Unidade Local de Saúde do Alto Ave.

Sob o tema “Desafios e Inovação: Construindo o amanhã...”, o evento reúne vários profissionais da área para discutir o futuro dos cuidados perioperatórios.

Adelina Paula Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães e vereadora da Saúde, marcou presença na sessão solene de abertura e destacou a importância de um sistema de saúde acessível e humanizado. “Guimarães quer que os cidadãos tenham uma boa qualidade de vida. Portanto, a questão dos acessos, do sucesso, e da humanização dos serviços de saúde é basilar”, afirmou a vice-presidente, e continua “temos de ter condições para que a nossa população consiga aceder com facilidade, independentemente dos contextos socioeconómicos. Queremos muito esta coesão social”, reforçou.

Adelina Paula Pinto sublinhou ainda o papel crucial dos enfermeiros perioperatórios, que acompanham os pacientes nos momentos mais frágeis, como o período de entrada em bloco operatório. “Não podemos deixar de lado esta humanização. A cidade e os contextos sociais do território devem saber agradecer, ajudar e integrar estes serviços fundamentais.”

Para a vereadora, o trabalho dos enfermeiros deve ser reconhecido, especialmente pela sua proximidade às famílias e pela inovação que trazem às práticas de saúde. “É um setor que tem de ser valorizado. Estes eventos mostram cientificamente como estão mais preparados, como inovam e partilham experiências, o que os engrandece.”

Adelina concluiu com uma mensagem sobre a importância de eventos como este para a cidade. “Como eu costumo dizer estas paredes destes anfiteatros que acolhem tudo o que possa imaginar desde a saúde à cultura, deixa impregnado em cada uma das pessoas da nossa cidade a sensação de que é um privilégio estar presente nestes eventos. Guimarães é, com certeza, cada vez mais um espaço melhor de cada vez que estas coisas com esta energia positiva, com esta partilha e com este olhar o ser humano acontecem aqui em Guimarães”, rematou.

Na sessão solene de abertura esteve presente a Comissão das Festas Nicolinas.

Os alunos explicaram aos presentes os vários momentos das festas dos estudantes de Guimarães. •

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Impacto do aumento da pedonalização no centro vai a testes

Teste, que se realiza entre os dias 17 e 19 de outubro, procura avaliar o impacto dos projetos de qualificação e regeneração, em fase de conclusão da Alameda S. Dâmaso (norte), Largo do Tournal (nascente), Rua de Santo António e Av. D. João IV, com incidência na mobilidade viária.

© CMG



O município de Guimarães anuncia estar a dar um “passo determinante na sua estratégia de qualificação urbana”, com o lançamento de um teste que visa avaliar o impacto dos projetos em fase de conclusão da Alameda S. Dâmaso (norte), Largo do Tournal (nascente), Rua de Santo António e Av. D. João IV, com incidência na mobilidade viária.

Este teste, previsto para os dias 17 a 20 de outubro, “marca o início de uma transformação na mobilidade da cidade, que procura criar melhor espaço público...” “Um passo decisivo

para tornar Guimarães mais inovadora, verde e acessível, seguindo as melhores práticas já adotadas por outras cidades europeias de referência”, refere a câmara municipal em nota enviada às redações. O teste da mobilidade da cidade visa avaliar o impacto destas mudanças na circulação viária e preparar soluções que garantam uma alteração tranquila.

A escolha dos dias de teste, uma quinta-feira regular, uma sexta-feira de mercado e o fim de semana, permitirá analisar como diferentes cenários influenciam o fluxo de tráfego,

identificando eventuais pontos de congestionamento e ajustando as intervenções.

Durante o teste, serão implementadas alterações temporárias no trânsito, incluindo a proibição de circulação em várias ruas centrais e a inversão de sentidos em algumas vias estratégicas.

O acesso será, no entanto, garantido para residentes, transportes públicos e serviços essenciais, minimizando os impactos para quem precisa de circular na área. •

Real Irmandade dos Santos Passos comemorou 430 anos com inauguração do Coro Alto

© Município de Guimarães



A Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos celebrou no passado fim-de-semana 430 anos desde a sua fundação.

A data foi assinalada com a inauguração da obra de reabilitação do Coro Alto, na Igreja dos Santos Passos e com a apresentação do restauro do Corpo-relicário do mártir São Fortunato.

Para além disso, houve ainda uma palestra protagonizada por Joana Palmeirão sobre “S. Fortunato – considerações em torno de um corpo relicário”.

A sessão contou com a presença de Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, e de Ricardo Araújo, vereador e deputado à Assembleia da República.. •

Associação PPA promoveu concerto solidário

© Associação PPA



A associação “Um Pensamento, Uma Palavra, Uma Atitude” organizou um concerto solidário no sábado, dia 12 de outubro, na Basílica de São Pedro, no Largo do Tournal.

O evento decorreu no âmbito das celebrações do “Outubro Rosa” por parte da associação

vimaranense.

O concerto solidário contou com a atuação do Grupo Coral Infante Juvenil da Paróquia de Beiriz, os Ensemble Trompetes Universidade de Aveiro, a pianista Luísa Ferreira e o oboísta Roberto Silva. •

Associação Vimaranesense de Hotelaria apresenta contas finais do seu envolvimento no torneio de padel

A Associação Vimaranesense de Hotelaria (AVH) esclareceu os valores envolvidos na organização da prova de padel, o Open Emblezart by Life Padel. A associação recebeu um subsídio de 40 mil euros da Câmara Municipal de Guimarães, para trazer o evento para a cidade, tendo sido instalado um dos campos na Plataforma das Artes.

José Diogo Silva, presidente da AVH, explicou, em entrevista ao Mais Guimarães, que “é uma questão de honra e transparência” apresentar os números e justificações sobre o evento que gerou polémica em Guimarães, pelo torneio ter sido organizado pela Life Padel. Pedro Emanuel Bragança, filho de Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal é um dos sócios da empresa.

Para a AVH, o objetivo principal da associação foi “a dinamização da cidade, tornando-a mais atrativa e menos acomodada”. José Diogo Silva refuta as insinuações de que o subsídio teria sido um favor à empresa ligada ao filho do presidente, esclarecendo que a escolha foi feita pela “competência da AVH na organização de eventos e na promoção do destino turístico Guimarães”.

Para o presidente da associação, o evento trouxe benefícios para o setor de hotelaria e restauração local. “Tivemos quase 300 pessoas alojadas em Guimarães. Os hotéis estiveram a 100% durante o fim de semana”, destacou José Diogo Silva, garantindo estarem presentes 692 participantes, dos quais 70% não eram residentes no concelho, gerando impacto

direto na economia local.

Quanto aos custos do evento, realçou que dos 40 mil euros recebidos, 7.500 euros foram pagos em IVA. “O apoio efetivo foi de 32.500 euros, e os valores que ultrapassaram este montante, que não foi suficiente para cobrir todas as despesas do que aconteceu na Plataforma das Artes, foram assumidos pela empresa organizadora, ou seja, a Life Padel”, explicou.

Entre os custos apresentados, 23.392,18 euros destinaram-se para a montagem do campo, ao que se somou mais 763 euros em alimentação e dormidas, uma vez que, a montagem acabou por se prolongar devido a dificuldades logísticas associadas à instalação da infraestrutura na Plataforma das Artes. Além disso, foram gastos 3.690 euros em bancadas, 1.350 euros em prémios, consistindo em 60 Cantarinhas dos Namorados, e o espaço lounge, inicialmente orçamentado em 15 mil euros, foi ajustado para 7.804,21 euros, graças a parcerias com fornecedores locais.

O total do evento foi de 40.320,39 euros, resultando num ligeiro prejuízo de 320,39 euros para a AVH. •



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Hélder Pereira eleito presidente da Sociedade Portuguesa de Artroscopia e Traumatologia Desportiva

O médico vimaranense Hélder Pereira foi eleito presidente da direção da Sociedade Portuguesa de Artroscopia e Traumatologia Desportiva (SPAT), durante o congresso que decorreu em Viana do Castelo.

Neste congresso foram apresentados e discutidos as mais recentes abordagens na prevenção e tratamento das mais frequentes e importantes lesões do desporto.

Estiveram presentes alguns médicos internacionais de renome, sendo que Portugal conta com especialistas igualmente reconhecidos internacionalmente, como é o caso do novo presidente, membro da direção da sociedade europeia vários anos.

Hélder Pereira e a equipa diretiva têm como objetivo a “promoção de estratégias de prevenção” das lesões mais frequentes do desporto nomeadamente atendendo ao número crescente de crianças e mulheres a praticar desporto de competição, sendo que o “sexo forte por razões multifactoriais têm risco aumentado” nomeadamente para lesões do joelho na prática do desporto mais praticado entre nós, o futebol.

Mais ainda tem sido verificado e discutido na comunidade científica, adiantou Hélder Pereira, “o flagelo do aumento de lesões graves dos joelhos em futebolistas de elite associado por muitos à sobrecarga

competitiva”.

destacou ainda o médico vimaranense que “Portugal tem dos melhores clínicos, cirurgiões e terapeutas do mundo dedicados às patologias mais frequentes do desporto. Estamos na vanguarda do tratamento e incluídos na rede internacional de profissionais de saúde dedicados aos vários desportos. Queremos incentivar e impulsionar este nível que fomos conquistando ao longo dos anos para a medicina portuguesa, mas também queremos ter um papel ativo na promoção da saúde da nossa população pela implementação de estratégias de prevenção de lesões e promoção de saúde pelo desporto”. •



© Direitos Reservados

Pevidém vai receber 25 milhões de euros de investimento

Escola EB 2,3 tem financiamento garantido, centro cívico avança e Domingos Bragança quer projeto da Academia de Transformação Digital pronto até ao fim do ano.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



A reunião descentralizada do Executivo Municipal de Guimarães que aconteceu, esta segunda-feira, 14 de outubro, nas instalações da têxtil J. Pereira Fernandes, em Pevidém, foi o momento escolhido para a apresentação de um conjunto de obras naquela vila, no valor de 25,6 milhões de euros.

O projeto mais avançado é o da Escola EB 2,3 que só depende da formalização do compromisso do Governo, relativamente ao financiamento, para avançar. Já a primeira parte da intervenção no centro cívico, está na fase do projeto de especialidades e deve ir a concurso brevemente. O projeto mais atrasado é a requalificação da Fábrica do Alto para receber a Academia de Transição Digital que, na melhor das hipóteses, estará concluído até ao final do ano, para a empreitada poder ser levada a concurso em janeiro ou fevereiro.

A requalificação Escola EB 2,3, uma obra de fundo no valor de 12,6 milhões de euros, aguarda apenas a formalização de um compromisso de financiamento pelo Governo para avançar, esclareceu o presidente da Câmara, Domingos Bragança. “O financiamento está garantido a 100%, pelo PRR ou pelo Orçamento de Estado. Falta a formalização deste compromisso para que possamos inscrever a receita e avançar com a obra”, esclareceu. “Se a lei do orçamento me permitir, gostaria de lançar o concurso ainda este ano”, acrescentou.

De acordo com as explicações dadas pelo autor do projeto, o arquiteto Miguel Melo, a obra vai além da conservação das instalações. A escola vai ganhar uma nova entrada, com uma baia para autocarros e uma faixa segregada para os automóveis ligeiros que vão deixar ou bus-

car alunos.

A escola será atravessada por uma “avenida” que, em parte, tem a forma de um largo escadório que poderá ser usado como anfiteatro ao ar livre. O ginásio passará a ter parte das paredes em tijolo de vidro para beneficiar de luz natural e o estabelecimento de ensino será dotado de um anfiteatro com acesso direto a partir do exterior. Os pavimentos serão nivelados com as zonas de jardim para que os alunos possam desfrutar destas áreas.

Zona de 30 quilómetros por hora de velocidade máxima e passeios mais largos no centro da vila

No centro cívico da vila, as obras

começarão pela rua Albano Martins Coelho Lima, em toda a sua extensão, até à zona da fábrica Lameirinho. O projeto, da responsabilidade dos serviços da Câmara, aponta para um novo conceito de rua. Os passeios serão mais largos, haverá uma zona 30 (limitação de velocidade) em que o pavimento da via de rodagem será nivelado com o passeio e será colocado novo mobiliário urbano. A empreitada tem um valor estimado de três milhões de euros e deve arrançar no início de 2025.

O mais atrasado dos três investimentos hoje apresentados pela Câmara Municipal, em Pevidém, é de adaptação da Fábrica do Alto para receber três centros de investigação da Universidade do Minho – Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros (PIEP), Centro de Computação Gráfica (CCG/ZGDV) e o Digital Transformation CoLab (DTx).

O projeto da chamada Academia de Transição Digital, na melhor das hipóteses, estará pronto até ao final do ano. Domingos Bragança afirmou que gostaria de lançar a obra, estimada em 10 milhões de euros, nos dois primeiros meses de 2025.

O presidente da Câmara, a cumprir o seu último mandato, rejeita as acusações, feitas pelo vereador do PSD, Ricardo Araújo, de que o lançamento destas obras, a um ano das Autárquicas, é eleitoralista. Na opinião de Domingos Bragança, as obras em andamento não ganham votos e quando se trata de empreitadas nas vias públicas, que interferem com a circulação, até fazem perder eleitores. O presidente da Câmara sublinha, ainda, que muitos destes projetos só estarão concluídos para lá do final do seu mandato.

• Rui Dias

António Ribeiro: “Pevidém precisa de ver materializado no seu território os investimentos públicos”

Esta segunda-feira, dia 15 de outubro, decorreu a reunião descentralizada do executivo municipal na Vila de Pevidém, inserida na segunda edição do Mês da Economia. O presidente da Junta de Freguesia de Pevidém, António Ribeiro, aproveitou a ocasião para destacar a relevância da vila e a necessidade urgente de investimentos estruturais.

António Ribeiro começou por enaltecer o papel histórico da indústria têxtil no desenvolvimento de Pevidém, simbolizada por um ícone na entrada da vila. “Em pouco tempo como presidente da Junta de Freguesia pude comprovar e perceber melhor a importância de Pevidém pelo seu dinamismo, juventude e representatividade como vila âncora desta região do concelho, como polo agregador nas áreas da Cultura, do Desporto e Economia, atraindo e congregando gentes de todas as freguesias circundantes do concelho e também de fora dele”, começou por discursar.

Segundo o autarca, Pevidém sempre foi o “coração da indústria têxtil” no concelho, e esse legado continua a marcar a identidade e a economia local. Exemplos como a empresa J. Pereira Fernandes, com três gerações envolvidas no setor e mais de 200 trabalhadores, mostram a capacidade de resiliência e inovação que caracteriza a vila.

No entanto, o presidente da junta sublinhou que Pevidém é muito mais do que um polo industrial. “É um território de gente dinâmica, empreendedora e envolvida em causas sociais e culturais”, afirmou. O presidente destacou o papel da vila como ponto de referência nas áreas da Cultura, Desporto e Economia, e frisou a importância de se investir mais na expansão e modernização da vila.

O presidente reforça ainda “Pevidém precisa de ver materializados no seu território efetivos

contributos de investimento público para a inovação, criatividade e sustentabilidade”.

Entre as principais necessidades, António Ribeiro mencionou a urgência na materialização de investimentos, como a instalação da Academia de Transformação Digital e a reabilitação da antiga Fábrica do Alto. Além disso, destacou a importância da melhoria da mobilidade e das acessibilidades, com a requalificação do Centro Cívico e das ruas adjacentes, nomeadamente a Rua Albano Martins Coelho Lima.

No setor da educação, pediu a requalificação da Escola EB 2,3, bem como melhorias nos seus acessos. António Ribeiro também abordou a necessidade de criar mais espaços verdes para usufruto público e de investir num Espaço Multiusos inserido na atual feira semanal. No desporto, destacou o Pevidém Sport Clube, o terceiro clube mais representativo do concelho, que também precisa de maior apoio municipal.

O autarca terminou o seu discurso apelando a que Pevidém seja reafirmada como o “coração têxtil e industrial do concelho”, sempre com os olhos postos no futuro, para oferecer novos horizontes de esperança às gerações mais jovens. O presidente terminou o seu discurso citando Italo Calvino e comparou a vila a um “território clássico”, que tem muito a ensinar e a partilhar, e que continua a escrever a sua história. •



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Guimarães avança com obras de requalificação em Selho S. Cristóvão e Candoso S. Martinho

O Município de Guimarães iniciou obras de pavimentação em duas áreas do concelho, com o objetivo de melhorar as condições de circulação e segurança rodoviária.

Na Rua e Travessa da Muda, as obras incluem a fresagem do pavimento existente e a substituição por novo asfalto. Para além disso, prevê-se

reparações em passeios, valetas e a implementação de nova sinalização rodoviária. A empreitada foi adjudicada por 143.509,44€ + IVA.

Já na Rua das Costeiras, a intervenção foca-se na remoção do piso em calçada e posterior pavimentação, com reparações pontuais e nova sinalização, num investimento

total de 67.706,62€ + IVA.

Ambas as obras visam minimizar o impacto nas rotinas da comunidade, garantindo melhores condições de circulação e segurança. As intervenções serão executadas pela empresa M. Couto Alves, S.A. e a previsão é que estejam concluídas num prazo máximo de três meses. •



© Direitos Reservados

Centro de controlo de satélites do Atlântico avança em Guimarães

Domingos Bragança concorda que o concelho precisa de uma agência para a captação de investimento, mas já não vai acontecer nos meses que lhe restam como presidente da Câmara.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Foi, esta segunda-feira, dia 14, aprovada na reunião de Câmara descentralizada nas instalações da J. Pereira Fernandes, a constituição de uma associação – Guimarães Space HUB – para a promoção do setor aeroespacial, entre o Município, a Universidade do Minho (UMinho) e o Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto (CEIIA).

A constituição de uma agência para captar investimento voltou a ser invocada como uma prioridade pelo vereador social-democrata, Ricardo Araújo, que teceu duras críticas ao ex-vereador com o pelouro do Desenvolvimento Económico, Ricardo Costa. O presidente da Câmara, Domingos Bragança, concordou com a necessidade de uma estrutura mais ágil para tratar da diplomacia económica, mas reconheceu que “já não será no meu mandato”.

O protocolo entre o Município,

a UMinho e o CEIIA, destina-se a desenvolver o Centro de Operações do Atlântico, que controlará o conjunto de satélites “Constelação do Atlântico”, que será construído pelo consórcio liderado pela empresa Geosat. Esta empresa tem instalações em Valladolid (Espanha), onde desenvolve a sua atividade relacionada com a observação da Terra. Domingos Bragança sublinha a cooperação que este projeto vai proporcionar entre Guimarães, a região Norte de Portugal como um todo (representada pela CCDR-N) e o “Ayuntamiento” de Valladolid e a região de Castilla-Leon.

“Aquilo que me deixaram na área da Cultura eu estou a deixar no campo da indústria e do desenvolvimento”, frisou o presidente da Câmara. Aos três sócios promotores desta associação juntar-se-ão, mais tarde, outros convidados, que o autarca preferia que fossem

principalmente empresas, mas que também poderão ser outras universidades.

Domingos Bragança olha para o Guimarães Space HUB como uma forma de reter os jovens que se vão formar na UMinho, em cursos como Engenharia Aeroespacial, Ciência de Dados e nas áreas dos novos materiais. “O talento não é retido porque queremos. É preciso criar condições para os investigadores entrarem em grandes projetos”, referiu.

Ricardo Araújo e Domingos Bragança concordam que é preciso agilizar a diplomacia económica

Na opinião do vereador do PSD,

Ricardo Araújo, “o PS só apresenta projetos, estudos e imagens”. O vereador referia-se aos anúncios das obras na Escola EB 2,3, da adaptação da Fábrica do Alto para instalação da Academia de Transição Digital e da requalificação do centro cívico de Pevidém. Na área económica, o vereador social-democrata reforçou a necessidade de uma agência para captação de investimento, como entidade externa ao Município, uma proposta que já defende há algum tempo.

“Os oito anos de Ricardo Costa à frente do pelouro do Desenvolvimento Económico, foram anos perdidos. Talvez por isso ele foi dispensado pelo presidente da Câmara”, referiu o putativo candidato do PSD à Câmara de Guimarães, relativamente ao seu rival socialista na corrida eleitoral.

Domingos Bragança concedeu que a criação de uma agência para “flexibilizar” certos

processos relacionados com a captação de investimento, “até é boa ideia”. Todavia, o edil afirma que o processo esbarrou em questões legais relacionadas com a necessidade de demonstrar ao Tribunal de Contas que o organismo tinha viabilidade financeira e que iria fazer um trabalho que não estava já a ser feito pela Câmara.

O presidente da Câmara defendeu o trabalho que tem vindo a ser feito pela Divisão e Desenvolvimento Económico do Município, “que anteriormente não existia”, sublinhou. O autarca deixou claro que a criação de uma entidade externa para implementar a diplomacia económica do concelho, já não será tarefa para o que resta deste seu último mandato que termina em outubro do próximo ano. • Rui Dias

Centro de Saúde da Encosta da Penha: Aprovado lançamento do Concurso

A proposta de início de procedimento para o lançamento da obra a concurso obteve aprovação unânime do executivo municipal, na reunião realizada esta segunda-feira, dia 14 de outubro, em Pevidém.



O novo Centro de Saúde da Encosta da Penha será construído na freguesia da Costa, em terrenos que se situam na Rua Jaime Martins Costa, nas proximidades da Academia de Ginástica de Guimarães.

Trata-se de uma obra que terá um valor base de cerca de 13,6 milhões de euros, e que virá dotar Guimarães de uma unidade de saúde que agregará os serviços de Unidade de Saúde Familiar, Unidade de Saúde Pública, Unidade de Cuidados de Comunidade, e Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados e ainda Centro de Diagnóstico Integrado com Serviço de Atendimento Permanente.

O novo edifício será dotado de quatro pisos, com ventilação e iluminação naturais, adianta o município, e terá áreas comuns de auditório, cafetaria, receção geral, áreas que serão servidas por uma entrada geral comum a todas as unidades de saúde e por uma entrada dedicada ao Serviço de Atendimento Permanente.

Quanto aos espaços exterior-

res, destaque para uma faixa arborizada e passeio em toda a extensão do terreno onde estará localizado o Centro. A entrada e saída, viária e pedonal, será efetuada a Norte, e a Sul e nascente, na Avenida Rio de Janeiro.

As preocupações ambientais serão tidas em conta nesta nova unidade de saúde, acrescenta a câmara municipal, através da “especial atenção que será dada à eficiência energética global do empreendimento, em particular das instalações mecânicas de climatização, bem como às instalações elétricas e de iluminação”.

Estão previstos sistemas de produção de energia térmica, com recuperação de energia, e que tenham por base fontes renováveis, nomeadamente sistemas fotovoltaicos. O edifício será dotado de um sistema de automatização e controlo [SACE], que se destina a receber e tratar dados provenientes da instalação técnica de AVAC e Eletricidade, “minimizando desta forma a intervenção

humana, otimizando o funcionamento da instalação e conduzindo a ganhos efetivos de rentabilidade e consequente diminuição de custos de operação”, pode ler-se na proposta votada favoravelmente por toda a vereação.

Domingos Bragança considera que este novo complexo multifuncional de Saúde, na freguesia da Costa, que funcionará como uma unidade de saúde pré-hospitalar, de apoio ao Hospital Senhora da Oliveira, vem dotar Guimarães de “condições de prestação de cuidados de saúde de excelência, constituindo-se um edifício público dos mais modernos do país que vem reforçar a rede de cuidados de saúde, da ULS do Alto Ave, cuja gestão tem sido exemplarmente liderada pelo Professor Doutor Pedro Cunha”.

O preço base do novo Centro de Saúde da Encosta da Penha está fixado em 13.635.128,05€ + IVA e o prazo de vigência do contrato a celebrar é de 456 dias. •

Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas garante financiamento para projeto europeu

© CERN



O Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas [LIP], com um polo na Universidade do Minho, vai continuar a integrar a experiência ATLAS do CERN, uma das maiores iniciativas científicas no âmbito da física de partículas. O LIP, que participa no projeto desde a sua criação, obteve recentemente um financiamento de 280 mil euros da Fundação para a Ciência e Tecnologia [FCT] para desenvolver dois novos projetos.

De acordo com Nuno Castro, coordenador do LIP Minho e membro da Colaboração ATLAS, “O grupo de ATLAS no Minho tem tido um papel importante nos detetores de prótons localizados a cerca de 200 metros do detetor principal e no uso de técnicas de deteção de anomalias, baseadas em aprendizagem automática”, revela.

O grupo da Universidade do Minho tem desempenhado um papel importante nos detetores de prótons localizados a cerca de 200 metros do detetor principal e na utilização de técnicas de aprendizagem automática para detetar anomalias. A equipa portuguesa contribui para áreas essenciais da experiência, como a construção e atualização de componentes do detetor, análise de dados, estudo das propriedades de partículas como o bóson de Higgs e o quark top, além da formação de novos

cientistas e do desenvolvimento de software.

O Grande Colisor de Hadrões [LHC] do CERN, localizado na fronteira entre França e Suíça, acelera feixes de prótons quase à velocidade da luz, permitindo que se cruzem 40 milhões de vezes por segundo. Cada uma dessas colisões gera uma vasta quantidade de dados, que são posteriormente analisados para explorar e confirmar teorias do Modelo Padrão da física ou identificar novos fenómenos.

Com a entrada na terceira fase de operação, o LHC será alvo de um upgrade, o que permitirá recolher dez vezes mais dados do que até agora. O objetivo, segundo Nuno Castro, é estar preparado para o inesperado e, se houver novos fenómenos de física, a equipa do LIP estará pronta para os identificar. “Usamos técnicas de inteligência artificial, com foco em aprendizagem automática, para procurar nova física assumindo o mínimo possível. O nosso grupo especializou-se em procurar fenómenos raros e por isso difíceis de detetar. Se há ou não novos fenómenos de física nos dados que vamos adquirindo, isso depende da natureza e não de nós. O grande desafio é estarmos prontos para o inesperado e, se houver nova física nos novos dados do LHC, conseguirmos descobrir”, resume o investigador. •

Abertura do ano escutista reuniu cerca de seis mil escuteiros em Guimarães

Cerca de seis mil escuteiros do distrito de Braga celebraram a abertura oficial do ano escutista no sábado, dia 12 de outubro, no Pavilhão Multiusos de Guimarães.

© CNE Costa



O tema central da abertura do novo ano escutista foi “Mãos que constroem esperança”, inspirado na figura de Óscar Romero, arcebispo e defensor dos direitos humanos.

Devido às condições climáticas, o evento foi transferido para o Multiusos de Guimarães que acolheu cerca de seis mil escuteiros de nove núcleos do distrito de Braga – Barcelos, Braga, Cego do

Maio, Fafe, Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde.

Todas as atividades programadas foram mantidas, anunciou a organização.

O evento começou com a recepção aos escuteiros, seguida por uma animação inicial que ficou a cargo da apresentação “Uma Espécie de Banda”, que envolveu os participantes no arranque do evento.

Depois de várias atividades, houve uma eucaristia presidida pelo assistente regional Padre Pedro. A abertura do ano escutista terminou com a atuação do DJ Cozta, com muita animação para fechar o dia com chave de ouro.

O evento contou com a organização da Junta Regional de Braga, em colaboração com a Junta de Núcleo de Guimarães e a Câmara Municipal de Guimarães. •

Estão abertas as candidaturas para o Mercado de Natal 2024

As candidaturas estão abertas até ao dia 31 de outubro podendo ser submetidas por associações, coletividades ou entidades privadas.

O município de Guimarães pretende realizar, uma vez mais, o evento Guimarães, Cidade Natal, onde se inclui um Mercado de Natal. O propósito, adianta o município, é “trans-

portar os visitantes ao universo natalício, pela disposição de decoração de natal, animação alusiva ao imaginário da época e espaços de comercialização de produtos”.

Assim, anuncia que irá concessionar, de forma gratuita, os stands para a comercialização de produtos nas áreas do artesanato, têxteis, alimentação

e bebidas, produtos infantis, comércio de livros e artigos de papelaria, decoração, entre outros.

As candidaturas deverão ser remetidas para cultura@cm-guimaraes.pt ou entregues em mão no Palácio Vila Flor, de terça a sexta, das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00. •

Conselho Municipal da Juventude reúne a 19 de Outubro

© CMG



A próxima reunião do Conselho Municipal está agendada para 19 de Outubro, na Biblioteca Municipal Raul Brandão.

No próximo sábado, às 14h00, terá lugar a reunião do Plenário do Conselho Municipal de Juventude de Guimarães. O encontro, que se realizará no auditório da Biblioteca Municipal Raul Brandão, contará com uma ordem de trabalhos focada em temas relacionados com a juventude vimaranense.

Nomeadamente, com a apresentação do relatório do último semestre de 2024 do Programa Municipal da Juventude, a eleição dos secretários do Conselho Municipal da Juventude,

a apresentação do Programa de Voluntariado Juvenil – C-Voluntário; a auscultação aos conselheiros relativamente ao Programa Municipal da Juventude para o ano de 2025, e uma proposta de alteração ao Regimento do Conselho Municipal da Juventude.

Haverá ainda espaço para a discussão de outros assuntos de interesse para a juventude do concelho.

Este encontro visa “reforçar o papel ativo dos jovens na tomada de decisões no município, promovendo o diálogo e a participação cívica no desenvolvimento de Guimarães”, refere a câmara municipal.. •

Venda ambulante na noite do Pinheiro

© Direitos Reservados



A noite do Pinheiro, que se realiza a 29 de novembro, é um dos eventos mais apreciados e emblemáticos da cidade.

O Município de Guimarães já abriu as inscrições para que os comerciantes interessados se possam inscrever, até dia 29 de outubro, para a venda ambulante naquela que é “a noite

mais longa do ano” na cidade de Guimarães.

Os interessados devem preencher o formulário de inscrição, disponível no site oficial do município, e enviá-lo por e-mail para geral@cm-guimaraes.pt ou entregá-lo presencialmente no Balcão Único de Atendimento da Câmara Municipal. •

SPAG acusa o município de desconsideração pelo trabalho dos seus voluntários

A SPAG, Sociedade Protetora dos Animais de Guimarães, acusa o município de se ter apropriado da ideia da construção de casinhas para abrigar os gatos pertencentes às colónias do município, e de não ter envolvido a associação.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Numa publicação nas suas redes sociais, a SPAG diz que a luta da associação pela colocação de abrigos para os gatos das colónias já tem alguns anos, e que, para tentar responder a esta lacuna, os voluntários da Helpet/SPAG elaboraram um projeto de casinhas para abrigar os gatos pertencentes às colónias do município. Depois de muitas tentativas para o projeto avançar, contam, sugestões de colaboração com o CRO e entidades públicas, “não obtivemos nenhuma resposta, sentindo até que o projeto foi desvalorizado”. Em maio de 2023, “foi-nos pedido pelo CRO - Centro de Recolha Oficial de Guimarães, a planta do projeto, a qual foi enviada com prontidão. Voltámos a acreditar e aguardámos que nos contactassem para uma possível colaboração. Nunca mais obtivemos respostas, nem

indícios de interesse em seguir em frente com o projeto”. Os voluntários da SPAG dizem terem ficado espantados “quando vemos o nosso projeto realizado, colocado no Largo dos Laranjais e inaugurado na passada sexta-feira ao abrigo do Dia do Animal. Desconhecíamos por completo a intenção de concretização das casinhas, a sua efetiva realização e, sequer, a sua inauguração. Fomos apanhados completamente desprevenidos”, pode ler-se no comunicado tornado público. A SPAG lembra ser uma associação, “feita unicamente por voluntários, que entre vidas e trabalhos, dão o que têm e o que não têm para ajudar os animais que deviam ser responsabilidade do município, desdobramo-nos em mil para auxiliar as centenas de casos que nos vêm parar às mãos e, mesmo assim, temos um

município que não valoriza isso e não respeita o trabalho sem qualquer tipo de remuneração de outros, escondendo-o e tomando os louros do mesmo! Isto é inaceitável, não podemos compactuar com isto!”, acrescentam. A associação de defesa dos animais lamenta ainda não ter tido qualquer tipo de resposta a um e-mail enviado ao município, o que, acrescentam, “demonstra o descaso e desconsideração que os responsáveis por este município têm pelo trabalho dos voluntários, que se dedicam de corpo e alma a esta causa e pelos animais que têm a responsabilidade de proteger”. A SPAG diz que os voluntários ficaram “imensamente felizes que os gatinhos das colónias estejam cada mais próximos de ter um abrigo”, mas que, “as coisas não se fazem assim”.

Lar de Santo António comemorou 90 anos de serviço à comunidade

© Lar de Santo António



O Lar de Santo António celebrou, no dia 04 de outubro, o seu 90.º aniversário, reafirmando o seu papel fundamental no apoio aos mais vulneráveis em Guimarães. Fundado como Casa dos Pobres em 1934 no Largo de Donães, a instituição mudou-se para Creixomil e continua a cumprir a sua missão social, prestando hoje apoio a 82 utentes em regime de internamento, 18 em centro de dia e 24 através de apoio domiciliário. Na cerimónia de celebração, o presidente da Câmara de Guimarães, Domingos Bragança, destacou o impacto da instituição. “Este Lar tão querido dos Vimaraneses começou com a Casa dos Pobres para dar refeições, agasalho e banho aos passantes e hoje é uma estrutura sólida de apoio social que continua a fazer a diferença na vida de muitas pessoas”, começou por referir.

João Ferreira, presidente do Centro Distrital de Segurança Social de Braga, elogiou a visão dos fundadores que, em 1934, num contexto de grandes dificuldades, criaram esta instituição que ainda hoje desempenha um papel essencial na construção de uma sociedade mais inclusiva. A instituição mantém várias valências de apoio social, incluindo a distribuição de 90 refeições diárias gratuitas e serviços de higiene e lavandaria para pessoas carenciadas. Além disso, participa num projeto de apoio aos sem-abrigo em colaboração com outras entidades. José Castelar, presidente da Direção, expressou o desejo de que o Lar de Santo António continue a crescer e aumentar o seu impacto social, contando com o apoio do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para ampliar os seus serviços no futuro. •

© Lar de Santo António



Infraestruturas de Portugal anunciam intervenção na Circular Urbana de Guimarães

O anúncio foi feito por Carlos Caneja Amorim, presidente da associação cívica Agigantar Guimarães, que se mostrou “satisfeito pela resposta célere” à petição de 18 de setembro último, em que a associação exigia a realização imediata de uma Auditoria de Segurança Rodoviária à Circular Urbana de Guimarães.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Após o envio dessa petição, remetida em “tom urgente” ao secretário de Estado das Infraestruturas e ao Conselho de Administração Executivo da Infraestruturas de Portugal, S.A., Carlos Caneja Amorim, presidente da recém criada associação Cívica Agigantar Guimarães, marcou uma Conferência de Imprensa nesta terça-feira, dia 15 de outubro, para abordar a resposta recebida por essas entidades.

Adianta Caneja Amorim que a Infraestruturas de Portugal avançará “em breve” com os melhoramentos necessários na Circular Urbana de Guimarães, tendo já sido celebrado o contrato com a prestadora de serviços que vai executar os trabalhos. A intervenção será realizada no âmbito do PENSE

– Plano Nacional de Segurança Rodoviária.

Uma intervenção que, segundo o presidente da associação cívica, também foi posteriormente assegurada pelo secretário de Estado das Infraestruturas, Hugo Espírito Santo.

Perante estes acontecimentos, a associação fixa agora 30 dias “para termos novidades e apresentamos caderno de encargos base e de priorização de urgência de segurança”. A inventariação será realizada por um “técnico especializado da nossa confiança”, disse Caneja Amorim.

Entre as medidas, o responsável vinca a necessidade da instalação de um separador central em toda extensão da via, até Fafe, inclusivé, a colocação de rails de segurança em toda

extensão da via, mormente, na zona dos últimos dois sinistros com vítimas mortais, em Azurém, junto à saída S. Torcato, para impedir projeção de veículos contra árvores ou queda de alturas fatais, e intervenções que impeçam o surgimento de bolsas de água na via, bem como a inventariação urgente de árvores em risco de queda na via.

O presidente da associação destaca ainda estar em representação das populações de oito concelhos que usam esta via regularmente para todos os fins.

Carlos Caneja Amorim, na conferência de imprensa, esteve acompanhado pela vice-presidente Filipa Leite, e ainda a presidente da assembleia geral da associação, Sílvia Fernandes. •

Registadas 70 ocorrências em Guimarães na passagem da tempestade Kirk

© Lar de Santo António



Na sequência da passagem da tempestade Kirk pelo concelho de Guimarães, foram registadas 70 ocorrências em todo o concelho, anunciou o município em nota enviada à comunicação social.

A tempestade Kirk, que se abateu sobre o norte e centro do país, sobretudo na madrugada e manhã de quarta-feira, dia 09 de outubro, trouxe chuva e vento intensos. Houve registo de queda de várias estruturas e árvores, o encerramento de escolas e afetados outros serviços. Na tarde de quinta-feira, ainda 250 habitações estavam sem acesso a eletricidade.

Na nota do município destacam-se as ocorrências relacionadas com a queda de árvores por todo o concelho, tendo sido removidas e/ou abatidas, por apresentarem danos significativos, cerca de 80 árvores.

De salientar que não houve registos de feridos nem deslocados, no entanto, referiu o município que foram identificados danos materiais em alguns veículos e em algumas estruturas, como pequenos muros e/ou edifícios. A tempestade provocou também o corte temporário de várias estradas, estando já todas reabertas.

Relativamente ao fornecimento de energia, foram reportadas diversas situações de falha de

energia, tendo sido encaminhados para a entidade competente para a respetiva resolução, a E-Redes].

Quanto aos Centros de Saúde, cujo funcionamento foi também afetado pela passagem da tempestade, na tarde de quinta-feira estavam também abertos com a normalidade reposta.

Segundo a E-Redes, acrescenta a nota, e tendo como base as comunicações recebidas por parte dos seus clientes, foram reportadas uma avaria em média tensão e 100 avarias em baixa tensão, todas em resolução, refere a prestadora do serviço.

Em resposta à passagem da tempestade, foram mobilizadas diversas equipas, constituídas por elementos da Câmara Municipal de Guimarães, como a Proteção Civil e a Polícia Municipal, o comando sub-regional de Emergência e Proteção Civil do Ave, os Bombeiros Voluntários, Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública, a Empresa Municipal Vitrus Ambiente e a Vimágua que “estiveram no terreno a trabalhar incansavelmente para repor a normalidade”, destaca o município.

A autarquia agradeceu, por último, a pronta resposta de todas as entidades envolvidas. •

Domingos Bragança: “Sem digitalização, não há inovação. E sem inovação, não há competitividade”

Na manhã desta quarta-feira, 09 de outubro, o Teatro Jordão acolheu uma reflexão sobre a Transformação Digital da Indústria e Processos, no âmbito do Mês da Economia de Guimarães.

O evento, promovido pela AEMi-nho em parceria com a Câmara Municipal, reuniu especialistas de diversos setores para debater as mudanças que a digitalização está a trazer à indústria e à construção. Na sessão de abertura, Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, sublinhou a importância da transformação digital como “fator determinante para o futuro da economia local e nacional. Quem estiver fora do processo digital, está fora do processo competitivo da economia mundial”, destacou o edil. “O digital é a base de tudo. Desde a sustentabilidade ambiental, à inteligência artificial, robotização, automação, e novos materiais, tudo assenta na digitalização; é um percurso competitivo sem escolha: ou as empresas o fazem, e se possível liderando, ou serão excluídas”, afirmou.

A parte da manhã foi dedicada à Transformação Digital da Indústria, com painéis focados nas profundas mudanças que a tecnologia está a trazer para os processos produtivos, a gestão de operações e a competitividade global. “Sem inovação colaborativa, sem parcerias com universidades, centros de saber e de tecnologia, rede de empresas, dificilmente conseguimos alcançar o desenvolvimento que a economia exige”, reforçou Domingos Bragança, enfatizando a importância de uma estratégia conjunta entre empresas e instituições para enfrentar os desafios da era digital. “Sem digitalização, não há inovação possível. E sem inovação, não há competitividade”, defendeu. Durante o evento, foi ainda destacado o papel da tecnologia digital na sustentabilidade, com o edil a reforçar que “a base digital



é o alicerce da sustentabilidade ambiental, da inteligência artificial, da robotização, dos

novos materiais biodegradáveis. A economia circular e o ‘net zero’- “zero emissões de

carbono”, só serão possíveis com uma transformação digital sólida”.



CREIXOMIL

Rua da Índia,
nº 462, Loja 4,
4835-061

TROFA

Rua Costa Ferreira,
nº 100, Loja 4,
4785-298

RONFE

Alameda Professor
Abel Salazar, nº 29
4805-375

Segunda a Sábado

08h00 às 20h00





MCostas Grupo

ESTAMOS A RECRUTAR!

PINTOR
Guimarães

mcostas.pt/recrutamento **CLIQUE AQUI**



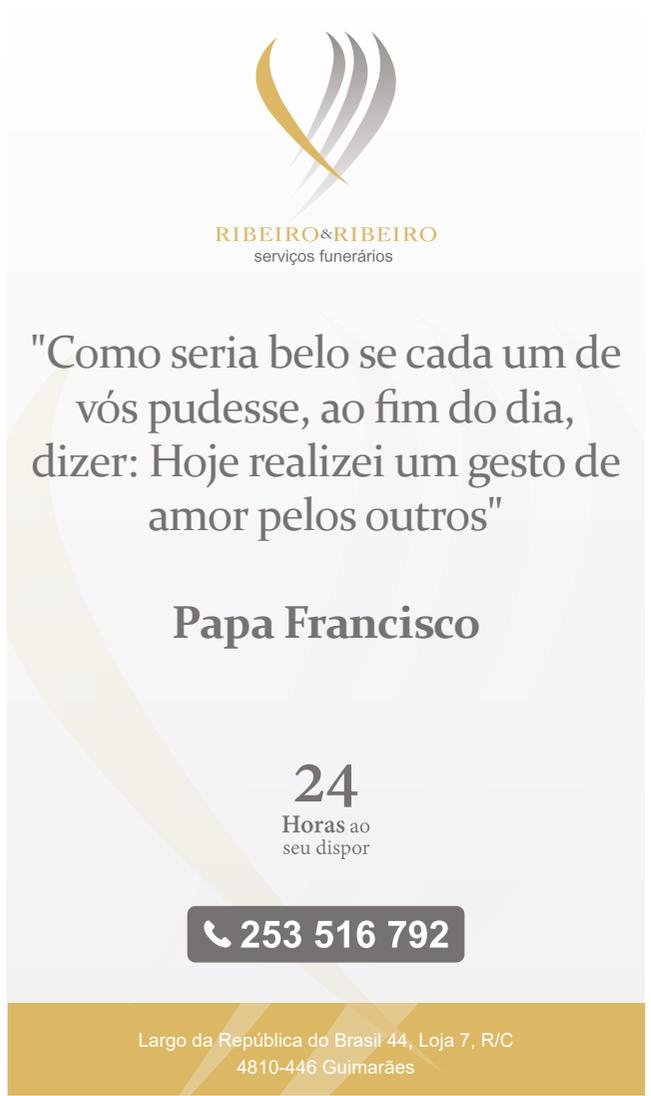
VILLA
CENTRO COMERCIAL VILLA

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

CLIQUE AQUI



RIBEIRO&RIBEIRO
serviços funerários

"Como seria belo se cada um de vós pudesse, ao fim do dia, dizer: Hoje realizei um gesto de amor pelos outros"

Papa Francisco

24
Horas ao seu dispor

☎ 253 516 792

Largo da República do Brasil 44, Loja 7, R/C
4810-446 Guimarães

Obituário...

CLIQUE AQUI



FUNERÁRIA PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGAMOS POR S



ARÕES (SÃO ROMÃO)

Fernanda Rodrigues da Silva

Eucaristia do 2.º Ano

19-out-2024 (sábado), às 18h00, na Igreja de Rendufe.



SERZEDO

Rosa de Jesus de Oliveira Rebelo

Eucaristia do 7.º Dia

19-out-2024 (sábado), às 19h30, na Igreja de Serzedo.



SANDE (SÃO MARTINHO)

Maria Fernanda Marques Salgado

Eucaristia do 7.º Dia

20-out-2024 (domingo), às 9h30, Igreja de São Martinho de Sande.



GUIMARÃES

António da Silva

Eucaristia do 30.º Dia

17-out-2024 (quinta-feira), às 19h00, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira.



SOUTO (SÃO SALVADOR)

António de Oliveira Almeida

Eucaristia do 1.º Ano

20-out-2024 (domingo), às 10h15, Mosteiro de São Salvador de Souto.



GUIMARÃES

Domingos Monteiro

Aniversário Natalício e 6.º Mês

18-out-2024 (sexta-feira), às 19h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.
20-out-2024 (domingo), às 11h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição.



AZURÉM

Laurinda Mendes Garcia Lobo

Eucaristia do 7.º Dia

20-out-2024 (domingo), às 12h00, na Igreja de São Sebastião.



FERMENTÕES

Fernanda da Silva Cardoso

Eucaristia do 7.º Dia

19-out-2024 (sábado), às 17h15, na Igreja de Fermentões.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com



JÁ NOS SEGUE NO TWITTER?



@MAISGUIMARAES

Estamos a recrutar

Padeiro | Pasteleiro
M/F

Para mais informações, contacte-nos

Pastelarias Canelas

Vitória regista resultado negativo de quase 15 milhões de euros em 23/24

O Relatório e Contas do Vitória deu a conhecer o exercício financeiro do clube, que terminou a temporada 2023/2024 com um resultado negativo de 14,7 milhões de euros.

© Vitória SC



© Vitória SC

As contas reveladas pela SAD do clube de Guimarães esta sexta-feira, dia 11 de outubro, revelam ainda que o Vitória regista um passivo total de 67 milhões de euros, valor superior aos 52,9 milhões registados no final da época anterior.

O passivo corrente situa-se nos 52,5 milhões de euros, enquanto que o passivo não corrente é de 14,5 milhões, segundo o Relatório e Contas 22/23.

Ainda de acordo com os dados publicados pela SAD vitoriana, os capitais próprios chegam a um valor negativo de 31,2 milhões de euros, quase o dobro do número registado anteriormente.

O presidente do Vitória, António Miguel Cardoso, afirma, na mensagem deixada aos acionistas, que “o equilíbrio financeiro que tanto prezamos poderá ser retomado mais facilmente, tanto pelos bónus financeiros resultantes da participação na fase regular da UEFA Conference League como pela valorização dos atletas.”

Apesar de “estar ciente do resultado negativo no exercício de 2023/24,” a SAD do Vitória “viu a sua projeção confirmar-se, com o clube a fazer um dos melhores arranques da sua história na atual temporada e a ser o primeiro emblema português a apurar-se para a fase regular da UEFA Conference League”,

pode ler-se na mesma nota.

“Justificava-se contenção nas vendas e os resultados dessa visão estratégica serão, por certo, animadores e espelhados no relatório e contas

relativo a esta época, que já contabilizará as vendas de Jota Silva e Ricardo Mangas, ambas acertadas no último verão, após o fecho do último exercício”, acrescenta António Miguel Cardoso.

Depois do “precoce afastamento da Conference League” na época passada, que “não permitiu o retorno financeiro esperado”, uma das alternativas encontradas pelo clube foi “a venda de atletas no fim da temporada, antes do fecho do exercício”, justificou o presidente.

“A época 2023/24 ficou marcada pelo trajeto positivo do Vitória nas duas principais competições nacionais de futebol. O rendimento da equipa foi crescente e resultou na conquista do quinto lugar e no estabelecimento de um novo recorde de pontos somados (63) na Liga Portugal, com consequente apuramento para a UEFA Conference League pela terceira temporada consecutiva, e numa participação duradoura na Taça de Portugal, da qual foi eliminada somente nas meias-finais”, referiu ainda António Miguel Cardoso.

Assembleia Geral agendada para 18 de outubro

Estará em apreciação, discussão e votação do relatório e contas da direcção referente à época de 2023/2024, o respectivo relatório e parecer do Conselho Fiscal.

Belmiro Pinto dos Santos, presidente da Mesa da Assembleia Geral do Vitória Sport Clube, convocou os associados para reunirem esta sexta-feira, dia 18 de outubro, pelas 20h15 horas, no Pavilhão Unidade Vimaranesense.

Ao abrigo dos estatutos do Vitória Sport Clube, apenas poderão participar os sócios efetivos, obrigatoriamente munidos do cartão identificativo de associado e portadores da cota n.º 09/2024.

Nesta reunião magna dos associados do Vitória SC, será posto a apreciação, discussão e votação do relatório e contas da Direcção referente à época de 2023/2024, respectivo relatório e parecer do Conselho Fiscal. Haverá ainda, como habitualmente, 30 minutos para discussão de outros assuntos do interesse do clube.

Os documentos estão ao dispor dos associados no Estádio D. Afonso Henriques e disponíveis no site www.vitoriasc.pt. •



Conquistadores preparam deslocação a Paços de Ferreira

Encontro da terceira eliminatória da Taça de Portugal está agendado para sábado, dia 19 de outubro, pelas 16h15 no Estádio Capital do Móvel.



© Vitória SC

Naquela que será a primeira etapa da equipa vimezanense nesta edição da prova rainha, os conquistadores já têm bilhetes disponíveis no Atendimento ao Associado do Estádio D.

Afonso Henriques.

Os associados vitorianos que pretendam assistir ao vivo ao encontro têm à disposição ingressos com o custo unitário de 7,50 euros para a bancada

Tribuna Nascente, coberta, mediante a apresentação do cartão de sócio. Os bilhetes para o público geral, com o custo unitário de 20 euros, estão disponíveis em Paços de Ferreira. •

João Pedro Coelho: “Não limitamos objetivos e vamos jogar para ganhar”

O aguardado confronto entre o Pevidém Sport Clube e o Benfica, a contar para a terceira eliminatória da Taça de Portugal, terá lugar este sábado, dia 19 de outubro, às 20h15, no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas, em Moreira de Cónegos.

Os bilhetes, que foram colocados à venda no dia 10 de outubro, esgotaram rapidamente, demonstrando o entusiasmo gerado em torno deste embate.

João Pedro Coelho, técnico da equipa de Pevidém, em declarações ao zero zero, fala em “Responsabilidade”, como a palavra chave para o sucesso. “Vamos ser a representação dos campeonatos não profissionais. Representamos aqui muitos treinadores e muitos jogadores, que sonhavam em estar no nosso lugar. Até mesmo aqueles que gostam do Benfica, acredito que estejam a



© Pevidém SC

espera que o Pevidém faça uma gracinha. Não limitamos objetivos e vamos jogar para ganhar. O objetivo passa por apresentar a nossa melhor versão, a nível individual e coletivo”.

Recorde-se que, também no sábado, o Vitória SC desloca-se até à Capital do Móvel para defrontar

o Paços de Ferreira, numa partida marcada para as 16h15.

Os restantes três clubes vimezanenses têm encontros marcados no dia 20 de outubro, domingo, às 15h00. O Brito vai debater-se contra o Moura AC, o Sandinenses enfrenta o AVS e o Moreirense recebe o Santarém. •

Afonso Meireles conquista Torneio das Quatro Nações ao serviço da seleção

© Vitória SC



Ao serviço da Seleção Nacional de Sub-18, Afonso Meireles participou na conquista do Torneio das Quatro Nações. O médio vitoriano foi chamado em todos os jogos, tendo sido titular no segundo e terceiro duelos.

A seleção nacional disputou a prova com a Turquia, Roménia e Espanha.

Quanto à participação do atleta vitoriano, na primeira jornada, frente à Turquia, Afonso Meireles entrou ao minuto 60 e contribuiu para o triunfo por

4-0. Na ronda seguinte, que culminou com a vitória diante da Roménia por 3-1, o médio vimezanense foi merecedor da titularidade, tendo sido substituído aos 70’.

Já esta terça-feira, dia 15, no derradeiro encontro com a vizinha Espanha, Afonso voltou a ser chamado ao onze e cumpriu os 90 minutos. O empate com os espanhóis permitiu a Portugal conquistar o Torneio das Quatro Nações, que se disputou no Porto. •

Donos de clube inglês interessados em investir no Moreirense

© Moreirense FC



O grupo de investimento detentor do Bournemouth, clube da primeira divisão inglesa, está interessado em investir no clube de Moreira de Cónegos.

Segundo o site The Athletic, o grupo de investimento Black Knight Football Club, encabeçado por Bill Foley, dono do Bournemouth, está interessado em adquirir uma parte da SAD dos cónegos.

O contacto com o clube presidido por Vitor Magalhães decorrem após as negociações

com o Casa Pia terem fracassado, de acordo com o mesmo site. Todavia, ainda não foi apresentada qualquer proposta em concreto.

Além dos “The Cherries”, como é apelidado o Bournemouth, o grupo liderado por Bill Foley é detentor minoritário de clubes como o Lorient [França], Hibernian [Escócia] e Auckland FC [Nova Zelândia]. É também proprietário da equipa de hóquei no gelo Las Vegas Golden Knights. •

Liga Betclic Masculina: Vitória inicia campeonato frente ao Porto

A Liga Betclic Masculina de basquetebol está de regresso, com o início da competição marcado para este sábado, dia 19 de outubro, após o adiamento das duas

Inicialmente, a prova deveria ter arrancado no dia 05 de outubro, mas os clubes decidiram adiar as jornadas iniciais para "garantir a transparência e a verdade desportiva", anuncia o Vitória Sport Clube.

Recorde-se que as dificuldades estavam relacionadas com a agilidade dos processos da obtenção de vistos para jogadores estrangeiros, especialmente os americanos.

Embora ainda existam questões pendentes, adianta o clube, foi possível chegar a um acordo entre a Federação e as equipas para dar início à temporada, salvaguardando o interesse dos adeptos e o espírito competitivo.

O Vitória SC vai estreiar-se na competição na terceira jornada, com uma deslocação ao Dragão Arena, onde enfrentará o FC Porto às 12h00 de sábado, dia 19 de outubro. •



© Vitória SC

Modalidades do Vitória SC sofrem reestruturação



Sob alçada de Silvério Alves, administrador da SAD e diretor das modalidades, Nuno Perdigão, antigo jogador de basquetebol com vários títulos nacionais, assume o cargo de responsável operacional. José Diogo Silva, ex-jogador de andebol e natural de Gui-

marães, será responsável pela área comercial. As modalidades do clube, passa a contar também com Eurico Peixoto, antigo atleta de voleibol do Vitória SC, que atuou no clube em duas fases (2000-2003 e 2005-2016), sagrando-se campeão nacional em

2007/2008, agora nomeado assistente operacional. No site oficial do clube, o Vitória SC aproveita ainda para agradecer a Sérgio Abreu, ex-coordenador geral das modalidades, desejando-lhe os maiores sucessos para o futuro. •

Vitória SC perde no dérbi do Minho após disputa renhida com SC Braga

© Vitória SC



O Vitória SC não conseguiu alcançar a primeira vitória na Liga Solverde.pt 2024/25, apesar de uma boa exibição no dérbi do Minho contra o SC Braga.

Na partida disputada na Arena SC Braga, as conquistadoras saíram derrotadas por 3-2, com parciais de 23-25, 25-21, 23-25, 25-19 e 15-12, onde Raissa Casamá colocou-se em destaque ao marcar 16 pontos para a equipa vitoriana.

O jogo começou de forma promissora para o Vitória SC, que abriu com um impressionante parcial de 0-7, vencendo o primeiro set por 23-25. No entanto,

o SC Braga reagiu e equilibrou a partida, levando a melhor no segundo set por 25-21.

O Vitória SC voltou a dominar no terceiro set, vencendo novamente por 23-25. Mas a equipa da casa não desistiu e forçou o jogo ao último set decisivo. O SC Braga conseguiu assumir o comando no set final, garantindo a vitória por 3-2.

A equipa vitoriana enfrenta o próximo desafio, domingo, dia 20 de outubro, com a deslocação ao CD Fiães. A partida está marcada para as 16h00, no Pavilhão Municipal de Fiães. •

Internacional portuguesa reforça voleibol feminino do Vitória

© Vitória SC



Carina Moura chega a Guimarães para reforçar a zona central da quadra vitoriana.

A internacional portuguesa Carina Moura é a mais recente atleta do Vitória de futebol feminino. Ligada ao Leixões durante as últimas quatro temporadas, Carina Moura entendeu que "o Vitória seria o clube mais apropriado. Senti empatia desde o primeiro contacto", acrescentou.

A nova central do clube do rei quer ajudar a "praticar um voleibol de alto nível, priorizando sempre a equipa", contribuindo com a sua "experiência e maturidade desportiva e pessoal". Em termos coletivos, a internacional pretende "levar o nome do Vitória aos lugares mais cimeiros das competições e conquistar títulos". •

HÁ DEZ ANOS A DAR SINAL+ A GUIMARÃES!

PUB

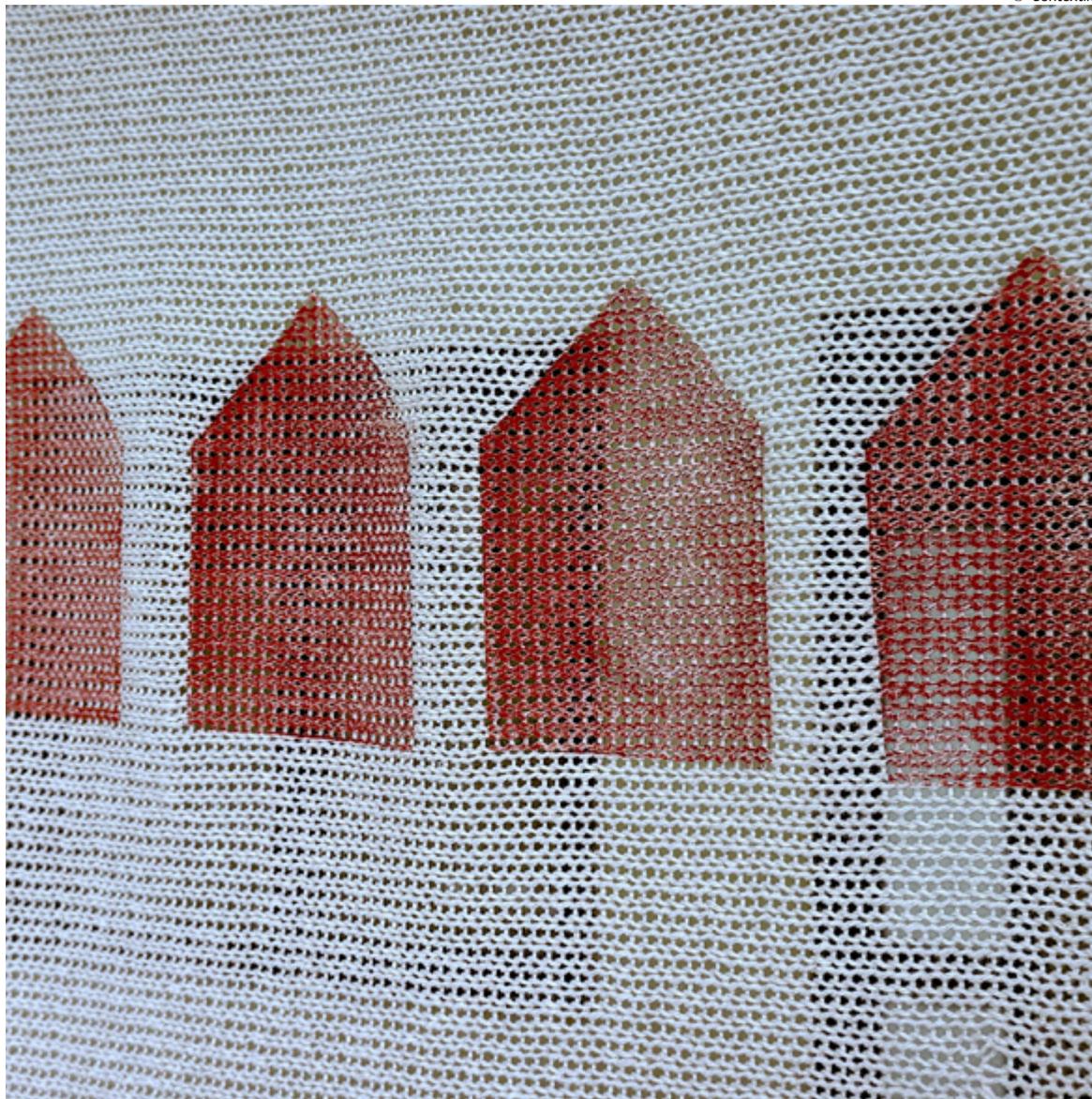


10 ANOS
G
MAISGUIMARAES
COMUNICAÇÃO SOCIAL

Contextile 2024: Exposição "Touching contexts" inaugurada

São nove os artistas que criaram e produziram obras e instalações para a Exposição "Touching contexts", presente no antigo Convento Santo Antonio dos Capuchos, em Guimarães, no âmbito da Contextile 2024 - Bienal de Arte Têxtil Contemporânea, e que explora a "relação entre o toque, os lugares, as histórias e as comunidades", partindo sempre do têxtil como referência.

© Contextile



Angeles Jacobi [AR], Noriko Tomita [JP], Claire Amiot [FR], Flávia Vieira [PT], Laura Besançon [MT], Marie-José Gustave [Quebec/CA], Mylene Michaud [Quebec/CA], Susana Guerrero [ES] e Nikolina Krsticevic [HR] foram selecionadas através de uma convocatória aberta e das parcerias que a Contextile mantém com a Biennale Internationale du Lin de Portneuf, do Canadá, a plataforma europeia Magic Carpets e os programas PICE - Internacionalización de la Cultura Española, e European Festivals Fund for Emerging Artists, e desenvolveram os seus projetos, em colaboração com comunidades locais, com a indústria têxtil, durante mais de um mês, em Guimarães.

"O conceito de touch/toque é aqui ampliado, transcendendo o contacto físico para abordar questões culturais, emocionais e políticas. As obras refletem as ligações profundas entre tradição, território e comunidade, criando uma narrativa coletiva que convoca relações entre o passado, o presente e o futuro", anuncia a organização, em nota enviada às redações. A exposição resultante dos processos de residência, com curadoria de Cláudia Melo, revela uma "riqueza de experiências, valores e identidades. É a interseção onde as histórias são contadas através de fios entrelaçados de tradição, território e toque - uma narrativa que perdura além do tempo, tornando uma teia complexa que nos

une como seres humanos". A Contextile 2024 - Bienal de Arte Têxtil Contemporânea decorre durante 100 dias, dedicados à Arte Contemporânea e Cultura Têxtil, entre 07 de setembro e 15 de dezembro, num programa que inclui exposições, residências artísticas, performances, workshops e o ciclo textile talks. Com o apoio do Município de Guimarães, da DGArtes/MC e dos agentes da indústria têxtil da região, a Contextile ocupa vários espaços culturais e áreas públicas da cidade de Guimarães, com o intuito de promover o que de melhor se faz na arte têxtil contemporânea em Portugal e no mundo, incentivando à criação artística com o têxtil como referência. •

Sociedade Musical de Pevidém celebra 130 anos com programa especial

© Sociedade Musical de Pevidém



No sábado, dia 19 de outubro, a Sociedade Musical de Pevidém envolve a comunidade da vila num dia especial de celebração dos 130 anos de fundação da instituição.

As celebrações começam às 14h30 com o hastear da bandeira na sede da Sociedade Musical de Pevidém e segue-se um concerto às 16h00. Às 17h00, há uma romagem ao Cemitério de Pevidém e às 19h00, realiza-se a Missa Solene na Igreja Paroquial

de Selho S. Jorge.

As celebrações culminarão com um jantar-convívio na Quinta da Senhora da Saúde, em Sande S. Clemente, às 21h00, reunindo músicos, professores, sócios e amigos.

A participação nas atividades diurnas é gratuita e aberta a todos. Para o jantar comemorativo, as inscrições devem ser feitas através dos contactos oficiais da Sociedade Musical de Pevidém. •

Ornatos Violeta celebram 25 anos do álbum mais consagrado da carreira em Guimarães

© Ornatos Violeta



No próximo dia 16 de novembro, a banda portuense vai celebrar os 25 anos do álbum "O Monstro Precisa de Amigos" com um concerto no Multiusos de Guimarães.

À comemoração juntar-se-á, o 21º aniversário do Multiusos de Guimarães. Nesta dupla celebração, a banda liderada por Manel Cruz irá visitar um dos álbuns mais marcantes da música portuguesa, onde se destacam canções intemporais como "Chaga", "Ouvi Dizer", "Capitão Romance"

e "Fim da Canção".

Após uma pausa prolongada, os Ornatos Violeta regressaram aos palcos em 2012, tendo desde então realizado vários concertos, tanto em nome próprio como em festivais. Com dois álbuns editados, "O Monstro Precisa de Amigos", disco que celebram e vão representar, este permanece o mais consagrado da carreira.

Os bilhetes para o concerto já estão à venda e podem variar entre os 20€ e os 30€. •

Osmusiké homenagearam Luís Vaz de Camões nos 500 anos do seu nascimento

A exemplo dos anos anteriores, Osmusiké - Associação Musical e Artística do Centro de Formação Francisco de Holanda - organizou no passado, dia 12 de outubro, mais uma edição dos “Sons de Outono” no grande auditório Francisca Abreu, no Centro Cultural Via

Este espetáculo congregou música, teatro e poesia e, além da prata da casa, a cargo das valências d’Osmusiké, contou ainda com a colaboração dos grupos Vima Chorus e Chorus Anima Populi, que interpretaram músicas diversas, acompanhadas pelos solistas Ana Almeida e José Maria Gomes.

A iniciativa, que teve como ideia fundamental prestar homenagem a Luís Vaz de

Camões, nos 500 anos do seu nascimento, compreendeu a declamação de poesia camoniana por parte dos grupos infanto-juvenil e adulto d’Osmusiké Poesia, bem como a encenação de uma dramatização da vida e obra do “príncipe dos poetas”, sob a direção artística de Emília Ribeiro.

Uma encenação focada nos seus tempos estudantis em Coimbra, os seus amores e

o seu exílio no Oriente, bem como a escrita d’ “Os Lusíadas”.

Camões esteve presente e no centro da sessão, que contou ainda com a interpretação musical de alguns poemas da sua autoria, bem como com a entoação de outras cantigas populares e outras de autores atuais, entre os quais Pedro Abrunhosa, António Variações e António Zambujo, num tribu-

to que se acabaria também por estender à língua portuguesa.

Este foi um sarau que proporcionou apoio solidário à delegação vimaranense da Cruz Vermelha Portuguesa.

Paulo Lopes Silva, vereador da Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Guimarães, esteve presente no sarau d’Osmusiké, destacando o papel da associação vimaranense na dinamização lúdico-cultural

do concelho.

Coordenada por Jorge do Nascimento, com a produção musical a cargo do maestro Júlio Dias e com a direção artística de Ana Almeida, neste espetáculo intervieram as várias valências d’Osmusiké e grupos corais que, sob a apresentação de Gabriela Nunes e apoio da Câmara Municipal de Guimarães, no âmbito do programa IMPACTA. •

© Osmusiké



© Osmusiké



© Osmusiké



© Osmusiké





Portugal à mesa com *Mário Moreira*



Homenagem de Gratidão e Reconhecimento À Casa Centenária - Taberna do Florêncio

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

Esta casa centenária, deveras popular e bem conhecida dos viajantes, foi uma das muitas pousadas de passagem dos peregrinos de S. Torcato.

O objetivo desses devotos transeuntes, após se fazerem aos caminhos com tamanhas promessas, sacrifícios, em condições precárias, era matar fome e a maldita sede que os perseguia - "Só precisamos dos papos cheios, de vários mochos e de bancos longos"! Não vimos para estar...".

Era o lugar certo para matar a sede e a fome aos romeiros sequiosos por ladainhas, lengalengas e padres-nossos, que ambicionavam pintar a beija no espumoso verde à maurguinha.

Assim, logo que se entrava, lá estavam, os pipos de vinho branco, tinto leve, tinto carascão, jeropiga.

Isso era com o rapioqueiro mano Raúl. O Zé, esse, tratava do presigo sempre com um sorriso na face e um dito brejeiro, não fosse ele um já conhecido caçador de pessoas incautas e sequiosas...

Este, entrava na cozinha e encomendava; "Oh Maria, quero, 3 de azeitonas, 4 malgas de cebola com sal grosso, 2 punhetas de bacalhau e 2 do dito assado na brasa"!

Àquilo dava gosto ver e ouvir. Aquilo é que era cozinhar. A taberna de oitocentos, ganhou tamanhas dimensões que virou tasco

de comes e bebes.

Naqueles tempos só existiam duas salas, era sempre gente a entrar e a sair com grandes figados gulosos do verdascco.

A clientela era tanta que acabaram com o tasco e transformaram-se num restaurante de referência, de memória e tradição, nos arredores da Madre de Deus, em Guimarães.

Hoje, já não estão os seus fundadores, os avós - Florêncio e Ana Maria, o pai, Zé e o tio Raúl, mas a terceira geração, os netos; Joaquim e Rosinha, cozinheira de "mão cheia". Agora, é o neto Joaquim que encomenda o presigo e a Rosinha que o transforma, e, os primos Pedro Filipe e Florêncio, que cuidam do imaginário das memórias e boas histórias que se contam desta casa centenária, que foi "fazedora" de "Bucho Recheado, à Moda de Guimarães, faz o regalo às memórias e tradições das gentes das Terras de Vimaranes!

Agora, o Joaquim, vai á roda e diz; Oh Rosinha, saí 5 de Vitela Assada, 3 de Bucho Recheado e outras tantas de Cabrito no forno! Outros Tempos!!!

Jantar do 2º Aniversário da Confraria Terras de Vimaranes 11 de outubro de 2024



Confraria Terras de Vimaranes

2ª MOSTRA GASTRONÓMICA

Caldos, Sopas e Papas

16-17 NOV 2024

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE CREIXOMIL - GUIMARÃES

ENTRADA LIVRE

ORGANIZAÇÃO: Confraria Terras de Vimaranes

APOIOS: MUNICÍPIO DE GUIMARÃES



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



ABRO AS FOLHAS DOS JORNAIS
LIGO A TELEVISÃO
SÓ DESGRAÇAS APARECEM
E FICO COM FRUSTRAÇÃO.

FOI COMETA QUE PASSOU
COMETA QUE NINGUÉM VIU
SE CALHAR AO VER A TERRA
ASSUSTOU-SE E FUGIU.

GUERRAS FILHAS DE CABRÕES
TEMPESTADES, FURACÕES
E PADECE A POBRE GENTE
NESTE MUNDO DE VILÕES.

E POR CÁ HÁ DISPARATES
À VOLTA DO ORÇAMENTO
VALHA-NOS A SELEÇÃO
PRA NOSSO CONTENTAMENTO.



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista

Teleférico



© Guimarães assinalou o Dia do Peregrino



Centro de Saúde Encosta da Penha

O novo Centro de Saúde da Encosta da Penha será construído na freguesia da Costa, em terrenos que se situam na Rua Jaime Martins Costa, nas proximidades da Academia de Ginástica de Guimarães. Um espaço de saúde que faltava naquela área do concelho.



Contas do Vitória

O Relatório e Contas do Vitória deu a conhecer o exercício financeiro do clube, que terminou a temporada 23/24 com um resultado negativo de 14,7 milhões de euros. Resultados preocupantes e que obrigam a que 2025 seja um ano mesmo extraordinário.

Última

Polvoreira Bike Challenge & Trilho Professor Orlando Lemos acontece a 27 de outubro

No próximo dia 27 de outubro, Polvoreira volta a ser invadida pelos amantes do BTT. A junta de freguesia de Polvoreira, em parceria com a ERDAL (Escola de Referência Desportos de Ar Livre), promove mais uma edição do Polvoreira Bike Challenge & Trilho do Fundador Professor Orlando Lemos.

A iniciativa conta com a parceria da Associação de Ciclismo do

Minho, do Vespa Clube de Guimarães, da Associação PPA, do CNE de Polvoreira e com o apoio do município de Guimarães e de várias empresas do concelho. As inscrições podem ser feitas online em www.acm.pt ou presencialmente na sede da junta de freguesia de Polvoreira.

As inscrições devem ser efetuadas preferencialmente até ao dia 25 de outubro de 2024, adianta

a organização, e têm um custo de 12 euros para o trilho de BTT, e cinco euros para o mini trilho/passeio de BTT e Caminhada. A inscrição inclui seguro de acidentes pessoais, reforço alimentar, dorsal e um kit composto por t-shirt e meia desportiva. Embora a prova não seja de caráter competitivo, este ano haverá um prémio para a equipa com mais participantes inscritos

no trilho de BTT, de 35 km e a realização do sorteio de uma caixa [tambor], que todos os participantes terão a oportunidade de ganhar.

Nesta edição do Trilho do Fundador Professor Orlando Lemos, parte das receitas reverterão a favor do Corpo Nacional de Escutas de Polvoreira, com o objetivo de angariar fundos para a construção da sua nova sede. •

PUB

ARCOL
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt